

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

Nome do Produto (Nome Comercial):

VIACOLOR DILUENTE – CÓDIGO INTERNO: DT00(X)

Nome da Empresa:

VIACOLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS S.A

Endereço: RUA CORONEL ORLANDO SECCO ,250 – BAIRRO ENGORDADOURO - DISTRITO INDUSTRIAL – SÃO PAULO CEP 13212-795

Telefone de contato:

55 (11) 4496-8900

Telefone de Emergência

55 (11) 99742.0877

E-mail: diretoria@viacolor.ind.br

Principais utilizações: Diluição de tintas e limpeza de equipamentos

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de Perigo do Produto Químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 3

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Toxicidade à reprodução – Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2

Perigo por aspiração – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Sistema de Classificação Utilizada

Norma ABNT-NBR 14725:2023

Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O Produto não apresenta outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H315 – Provoca irritação à pele.

H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H373 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central, rins e fígado por exposição repetida ou prolongada.

H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:- Prevenção:

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas.

P260 – Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à Emergência:

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxague a pele com água / tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

P312 – Em caso de indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 – Em caso de mal estar consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).

P331 – NÃO provoque vômito.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenho o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

Tipo de produto: Mistura

Natureza química: composição a base de solventes orgânicos

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUEM PARA O PERIGO:

Item	Chemical name	Registration number CAS	Concentration range(%)
1	Toluol	108-88-3	50 - 70
2	Acetato de Etila	141-78-6	50 máx.
3	Acetona	67-64-1	50 máx.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

VIACOLOR DILUENTE

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Pode ser fatal se aspirado e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonia química. A exposição única pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e falta de coordenação motora; e, em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, falta de coordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

Notas para médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

Sintomas agudos e tardios - Pode provocar sonolência ou vertigem.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção: Apropriados: Compatível com pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água. Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância: Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Meios de extinção NÃO apropriados – não usar jatos de água diretos e densos.

Proteção ao bombeiro – usar equipamentos apropriados para gases tóxicos e temperaturas elevadas.

Métodos especiais – evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utiliza diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento, usar água em forma de neblina para resfriar que equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções pessoais para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânico. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilizar apenas ferramentas antifascante e à prova de explosão.

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender às regulamentações locais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Medidas de controle de engenharias – assegurar ventilação adequada. Se praticável este procedimento deve ser feito com uso de exaustão local e boa ventilação. Se não há ventilação suficiente para manter a concentração de vapores de solventes abaixo da OEL, deve ser utilizada proteção respiratória adequada.

<i>Limites de exposição ocupacional</i>				
Toluol	ACGIH(TWA)		50 ppm	188 mg/m ³
	BRASIL (LT-MP) 40h/sem	NR-15	78 ppm	290 mg/m ³
Acetato de Etila	ACGIH (TWA) 40h/sem		400 ppm	1.400 mg/m ³
	BRASIL (LT-MP) 40h/sem	NR-15	310 ppm	1.100 mg/m ³
Acetona	ACGIH (TWA) 40h/sem		500 ppm	-
	BRASIL (LT-MP) 40h/sem	NR-15	780 ppm	1.870 mg/m ³

EPI's – luva, capacete, óculos, sapato e mascara para solventes orgânicos.

Precauções especiais – evitar a inalação dos vapores, contato com a pele e manter afastado de alimentos e bebidas.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

Aspecto (estado físico e cor): Líquido límpido e incolor (isento de materiais em suspensão).

Odor e limite de Odor: Característico Limite de odor: 1,6 ppm

pH: Não Disponível

Ponto de Fusão//Ponto de Congelamento: -95°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 111°C

Ponto d Fulgor: 4,4 °C (vaso fechado)

Taxa de evaporação: Não Disponível

Inflamabilidade (sólido, gás): Não Disponível

Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade: Superior (LES): 7,1% Inferior (LES): 1,1 %

Pressão de vapor: 3,8kPa a 25°C

Densidade de Vapor: Não Disponível

Densidade relativa: 0,871 a 15,6°C

Solubilidade: Solúvel em solventes orgânicos. Muito Pouco solúvel em água

Coefficiente de partição-n-octanol/água: Não Disponível.

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Viscosidade: 0,56 mPa.s a 25°C

Outras Informações: Não Disponível

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode atacar plástico e borracha.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com ácido sulfúrico fumegante, ácido nítrico, prata, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio com risco de explosão.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Prata, tetracloreto, tetrafluoreto de bromo, ácido nítrico, tetracloreto de dinitrogênio, tetranitrometano, cloro líquido, oxigênio concentrado, ácido sulfúrico fumegante, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio.

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda: Toluol – exposição em 100 e 200 ppm durante 8 horas por dia, a longo prazo distúrbios psíquicos, fadiga, nervosismo, insônia e emagrecimento.

Concentração letal (CL50) camundongo = 5.320 ppm / 8 horas

Dose letal (DL50) homem DLLO = 50 mg/kg

Rato-oral = 5.000 mg/kg

Coelho-dermal = 14.000 mg/kg

IDHL = 2.000 ppm

Acetato de Etila – não foram encontrados referencias sobre os efeitos carcinogênicos e mutagênicos do produto. Após longo período de exposição sensibiliza a pele causando alergias e agrava doenças respiratórias crônicas.

Concentração teto (TLC-C) = 1.200ppm

Concentração letal (CL50) rato = 1.596 ppm /4 horas

Dose letal (DL50) rato-oral = 5.640 mg/kg

IDHL = 10.000 ppm (NIOSH 1990) = 2.000 ppm

Acetona - A possibilidade de ter efeitos carcinogênicos não esta totalmente confirmada. Exposições repetidas a 25 – 920 ppm poderá causar conjuntivite crônica, bronquite, faringite e gastrite.

Concentração letal (DL50): rato = 50.100 mg/m³ por 8 horas

Dose letal (DL50): Homem DL₅₀= 2857 mg/kg

Camundongo-oral= 3.000 mg/kg

Coelho-dermal = 20.000 mg/kg

IDHL: 20.000 PPM

Corrosão/irritação da pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesão ocular graves/irritação ocular: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.

Sensibilidade respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado como mutagênico.

Carcinogenicidade: Não classificado carcinógeno para humanos (Grupo 3 – IARC)

Toxicidade à reprodução: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náuseas, dor de cabeça, etc. Caso exposto em alta concentração pode causar irritação nas vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbio do sono, perda de habilidade d concentração, distúrbio visual por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração: Pode causar pneumonia e edema pulmonar.

12 – INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS:

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos.

CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h): 5,5 mg/L

CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h): 3,78 mg/L

Persistência e degradabilidade: Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Taxa de degradação: 100% em 14 dias.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 90



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

VIACOLOR DILUENTE

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

Log Kow: 2,73

Mobilidade no solo: É esperada moderada mobilidade no solo.

Koc = 34 – 120.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

Produto – o resíduo deverá ser descartado conforme a legislação vigente e será tratado como inflamável

Embalagem – a embalagem não deve ser reutilizada. A embalagem deve ser descartada conforme a legislação vigente.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Tipos de Transporte

Transporte terrestre:

Número de risco – 33

Classe de risco – 3 (Líquido inflamável)

Grupo de embalagem – grupo III

Numero da ONU – 1263

Nome apropriado para embarque – material relacionado com tinta

15 – REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre risco e segurança conforme escritas no rótulo (recomendações 170 e 177 da OIT):

ONU - /organização das Nações Unidas GHS
Resolução ANTT420/04 e suas alterações
NR15 – Ministério do Trabalho
ABNT NBR 14725:2023

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

Este produto é destinado a demarcação viária e/ou pinturas de pisos industriais. A presente informação é baseada na melhor do nosso conhecimento e experiência, sendo nossa intenção, descrever os nossos produtos sob o ponto de vista das normas e exigências de segurança. As informações aqui contidas relacionam-se somente ao material específico identificado, conforme informações obtidas a partir de literatura e legislação específica sobre matérias primas. Qualquer



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

VIACOLOR DILUENTE

FDS Nº 005/13 – REVISÃO: 08 - DATA: 23/10/2025

outro uso inadequado do produto além do descrito na embalagem é de responsabilidade do usuário.
Consulte a legislação vigente local.

Legenda:

NR: normal regulamentador

LT-MP: limite de tolerância – media ponderad

ACGIH: American conference of Governamental Industrial Higienists

IDHL: Immediately Danderous to Life or Health

TLV-C:Ceiling Value – concentração que não devera ser ultrapassada independentemente da duração da exposição

DL_{Lo}: Dose letal inicial

DL50: Dose letal de uma dada substância que causa efeito agudo (letalidade) a 50% de um grupo de animais de teste

CL50: Concentração letal mediana que causa efeito agudo (letalidade) a 50% de um grupo de organismos

NIOSH: Manual of Analytical Methods.